

# EMPREENHIMENTO AGROECOLÓGICO NA PRODUÇÃO DE CHOCOLATE ORGÂNICO DA AMAZÔNIA: A EXPERIÊNCIA DO SITIO TOLÚ.

## AGROECOLOGICAL ENTERPRISE IN THE PRODUCTION OF ORGANIC CHOCOLATE FROM THE AMAZON: THE EXPERIENCE OF SITIO TOLÚ.

Almeida, Kleise Oeiras de <sup>1</sup>  
Ataide, Tonildes Lisboa de <sup>2</sup>  
Lopez, José Daniel Gomes<sup>3</sup>  
Pedroso, Augusto José da Silva<sup>4</sup>  
Reis, Adebaro Alves dos<sup>5</sup>

**Área Temática:** Cooperativismo, Economia Solidária e Gestão de Empreendimentos  
**Modalidade:** Resumo expandido

### 1. Introdução

O Sitio Agroecológico Tolú está localizado no Município de Igarapé Açu, região Nordeste do Estado do Pará, onde produz frutas, verduras, ovos e frangos caipiras, que se somam à produção de chocolate orgânico, feito com amêndoas produzidas no próprio agroecossistema. Essa agregação de valor ao cacau *in natura* utiliza tecnologias sustentáveis tanto na produção de cacau, quanto no processamento e transformação em chocolate, oferecendo à sociedade um produto final de excelente qualidade nutricional e sanitária.

A agroecologia é uma abordagem científica, uma prática, e movimento de luta que possibilita repensar os modelos hegemônicos de produção agropecuária, caracterizados pela grande pressão humana sobre o meio biofísicosocial provocando consequências planetárias extremamente danosas (Guhur e Silva, 2021). Com a utilização de tecnologias e conhecimentos locais sustentáveis o Sitio Agroecológico Tolú vem adotando técnicas e princípios que reafirmam a viabilidade da agricultura orgânica no contexto Amazônico.

O objetivo deste trabalho é demonstrar a viabilidade das práticas agroecológicas no contexto amazônico e o uso das tecnologias sociais para produzir chocolate orgânico atendendo as exigências do crescente mercado consumidor de produtos isentos de agrotóxicos e aditivos prejudiciais à saúde. Para isso, o trabalho foi desenvolvido através de uma pesquisa de campo

<sup>1</sup> Instituição; e-mail: kleise.almeida@ifpa.edu.br

<sup>2</sup> Instituição; e-mail: tonildes68ataide@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Instituição; e-mail: jd.gomez@ua.es

<sup>4</sup> Instituição; e-mail: augusto.pedroso@ifpa.edu.br

<sup>5</sup> Instituição; e-mail: adebaro.reis@ifpa.edu.br

fazendo uso de observação participante e entrevista aberta, além do estudo da bibliográfica científica relacionada ao objeto da pesquisa.

## 2. Metodologia

O cenário dessa investigação ocorreu no Sítio Agroecológico Tolú, empreendimento familiar que produz chocolate orgânico, localizado no município de Igarapé-Açu, Estado do Pará. O trabalho foi desenvolvido através de uma pesquisa de campo objetivando estabelecer melhor comunicação com a concretude pesquisada. Segundo José Filho (2006, p.64) “o ato de pesquisar traz em si a necessidade do diálogo com a realidade a qual se pretende investigar e, com o diferente, um diálogo dotado de crítica, canalizador de momentos criativos”. Com base nessa perspectiva buscamos melhor compreender a complexidade daquele agroecossistema considerando seus aspectos dinâmicos e dialéticos.

Além da observação participante, realizamos entrevista aberta com a família proprietária do empreendimento e o estudo da bibliografia científica relacionada ao objeto da pesquisa. Destaca-se que, conforme argumenta Pádua (1997), a entrevista é o procedimento metodológico mais utilizado nas pesquisas de campo. Através dela se busca as informações diretamente externadas pelos sujeitos pesquisados. O autor sustenta que a entrevista não se trata de uma “conversa despreziosa e neutra, uma vez que se insere como meio de coleta dos fatos relatados pelos atores, enquanto sujeito-objetos da pesquisa que vivenciam uma determinada realidade que está sendo focalizada” (PÁDUA, 1997, p.65)

A entrevista abordou aspectos diretamente relacionados ao arcabouço agroecológico do empreendimento visando compreender as peculiaridades produtivas e gestionárias que favorecem a obtenção de matéria-prima, beneficiamento, processamento, e comercialização do produto final: barras de chocolates orgânicos, que são comercializadas em feiras e diretamente na propriedade.

Com esses procedimentos metodológicos, buscou-se melhor conhecer as instalações do empreendimento, a área de cultivo de cacau, e observar o cotidiano do empreendimento levando em consideração os objetivos e princípios a serem alcançados pela unidade familiar.

### 3. Resultados/Discussões

O Sítio Tolú pouco depende de insumos externos, não utiliza agrotóxico ou adubação química, ao mesmo tempo em que presta importantes serviços agroecossistêmicos ao bioma amazônico, como por exemplo: a ciclagem de resíduos orgânicos industriais e comerciais através de compostagem laminar; o eficiente manejo e reestruturação dos solos; a recomposição do passivo ambiental; o melhor equilíbrio da biota (conjunto de seres vivos que habitam o ambiente). Com a adoção dessas tecnologias buscam ainda assegurar sanidade e sabor natural aos alimentos produzidos.

O estudo permitiu identificar que a propriedade possui certificação de orgânica fornecida pelo Ministério da Agricultura e Abastecimento, MAPA, através de uma Organização da Sociedade Civil, sediada no Município de Santa Bárbara, possibilitando o fortalecimento de uma rede territorial de produção orgânica agroecológica.

Este breve exame reafirma a importância da Agroecologia para o desenvolvimento sustentável da região Amazônica, especialmente do Nordeste Paraense, uma vez que, com a socialização das técnicas de produção de cacau e chocolate do Sítio Tolú, outros Agricultores Familiares poderão ser estimulados a aplicar os conhecimentos adotados e com isso produzir de forma sustentável, fornecendo alimentos saudáveis, com valor agregado e com elevado padrão de qualidade, utilizando como principal insumo os resíduos orgânico que tantos malefícios causam, quando não são devidamente reciclados.

### 4. Considerações Finais ou Conclusão

Ao analisar o empreendimento Sítio Agroecológico Tolú foi possível comprovar a plena viabilidade de se produzir alimentos de forma sustentável, no contexto Amazônico, sob viés agroecológico, fortalecendo as relações entre campo e cidade, através da reciclagem de resíduos e do fornecimento de alimentos saudáveis.

Conforme demonstrado anteriormente, a propriedade pouco depende de insumos externos e não utiliza agroquímicos, ao mesmo tempo em que presta relevantes serviços agrossistêmicos. Além disso, a propriedade agrega valor à produção e promove a venda direta

aos consumidores finais. Contribui ainda com o fortalecimento de uma rede territorial de produção orgânica, tornando-se exemplo importante de alternativa ao modelo hegemônico de produção, este balizado pela maximização de lucro, exaustão do ambiente natural, exploração da população mais pobre, e destruição da vida.

O Sítio Agroecológico Tolú reafirma a potencialidade de uma Amazônia Sustentável (SOUSA et al, 2024), através com a forte contribuição dos empreendimentos familiares e do trabalho em rede, configurando-se como exemplo de resistência ao modelo predatório vigente revelando, com isto, a natureza política do viés agroecológico, conforme demonstra Molina et al (2023).

## 5. Agradecimentos (opcional)

Agradecemos aos proprietários do Sítio Agroecológico: Francisca Luciana de Atayde e Tomires Lisboa de Athayde pela generosidade de socializar tão valiosa experiência.

## 6. Referências Bibliográficas

ABRAMOVAY, Ricardo. O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento rural. **Economia Aplicada**, v. IV: 379-397, n. 2 abril/junho 2000. Disponível em: [mhttps://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7679169/mod\\_resource/content/1/14\\_2\\_Texto\\_Bas\\_e\\_Capital\\_social\\_Territorial.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7679169/mod_resource/content/1/14_2_Texto_Bas_e_Capital_social_Territorial.pdf). Acesso em: 30 maio 2024.

GUHUR, Dominique; SILVA; Nívia Regina da. “Agroecologia”. In: DIAS; Alexandre Pessoa et al (Org). **Dicionário de agroecologia e educação**. 1. ed. São Paulo: Expressão popular: Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2021, p.60-70.

GOMES, J. C. C. As bases epistemológicas da agroecologia. IN: CAPORAL, F.R.; AZEVEDO, E.O.de. **Princípios e Perspectivas da Agroecologia**. IFPR: Curitiba, 2011.

GONÇALVES, L. M. et al. Agrobiodiversidade, Agroecologia e Soberania alimentar: Considerações Acerca da Pandemia e o Alimento Sobre à Mesa. **Cadernos de Agroecologia**, v.15, n. 4, 2020.

JOSÉ FILHO, Mário. Pesquisas: contornos no processo educativo. In: JOSÉ FILHO, Mário; DALBÉRIO, Osvaldo. Desafios da pesquisa. Franca: UNESP-FHDSS, 2006. p. 63-75

LEFF, E. Agroecologia e saber ambiental. **Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável**, v.3, n. 1, p. 36-51, 2002.

MOLINA, Manoel Gozález. et al. **Introdução à Agroecologia Política**. Editora Expressão Popular. São Paulo, SP. 2023.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchezine de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 2. ed. Editora Papiros. Campinas, 1997;

SOUSA, Romier da Paixão, et al. **Resistências no Chão da Floresta: Agroecologia na Amazônia**. Editora CRV, Curitiba, 2024.

